

terrestre, tendent vers le divin, comme les héros antiques; il y a aussi, et ce n'est pas le moindre des mérites de M. T. Barrocas de l'avoir constaté, une certaine parenté entre le thème accompagnant les héros de ces films et l'épithète de nature des poèmes antiques. Ce type de rapprochements mériterait d'être systématisé.

C'est donc une histoire de l'épopée, des persistences et évolutions du genre et de son influence, qu'on découvre au fil de la lecture. On regrette cependant de trouver, dans un ouvrage si intéressant, certains développements faciles ou trop généraux. Il n'est pas indispensable, par exemple, de développer en détails la biographie de Khlebnikov pour montrer le caractère cosmique de son oeuvre, ni de faire précéder l'analyse de l'oeuvre de Césaire d'un exposé sur la géographie des Antilles.

MARIE-CHRISTINE LECLERC
Centre de Recherches
d'Histoire Ancienne
Besançon

Scholia. Natal Studies in Classical
Antiquity. NS Vol. 1, 1992.

Registre-se com alegria o aparecimento do vol. 1 da nova série *Scholia*, revista de estudos clássicos da Universidade de Natal, publicada com o apoio da Classical Association da África do Sul, sob a coordenação de W.J. Dominik. O periódico edita artigos críticos e pedagógicos sobre os diversos aspectos

dos estudos da Antigüidade Clássica, além de informações sobre as atividades na área dos estudos clássicos em Universidades e escolas africanas.

Abre sugestivamente o primeiro número estudo de E.A. Mackay sobre a *poikiloidos Sphinx* que ilustra a capa da revista (p.3-11), procedente de fragmento ático de figura negra (inv. L.1989.K), pertencente ao Museu de Arqueologia Clássica da citada Universidade e ainda inédito. O mesmo professor, na seção *In the Museum*, apresenta um breve histórico da criação e formação do mesmo órgão, de que é Curador, idealizado pelo Prof. B.X. de Wet, nos anos 70, com a finalidade de poder proporcionar aos estudantes da Antigüidade um contato concreto com objetos de um passado distante que, sem isso, correria o risco de ficar reduzido a pura abstração (p. 140-141).

Os outros 8 artigos que integram o número tratam de aspectos diversos das obras de Ésquilo (*Prometeu acorrentado*), Plutarco, Pérsio, Estácio, Vergílio, além de trabalho sobre o papel de Péricles e Efialtes na reforma de 462 a.C., da autoria de classicistas da África do Sul, Malawi, Estados Unidos, Canadá e Nova Zelândia. Trata-se, portanto, de uma rara oportunidade, para o leitor, de tomar conhecimento sobre uma interessante produção na área dos estudos clássicos a que, geralmente, se tem ainda acesso limitado.

Deve-se destacar a contribuição de Jo-Marie Claassen, da Universidade de Stellenbosch, sobre "The teaching of Latin in a Multicultural Society" (p. 102-118), que rastreia alguns dos problemas relacionados com as políticas atuais de ensino de língua materna e de línguas estrangeiras na África do Sul, discutindo o papel do ensino de Latim nesse contexto. O quadro geral da situação dos estudos clássicos no sistema educacional da África completa-se com as informações sobre os programas existen-

tes na Universidade e em escolas secundárias de Natal, Durban.

Aliás, um dos objetivos de *Scholia* é justamente promover a divulgação da produção sul-africana, em particular, e africana, em geral, na área dos estudos clássicos, embora também esteja aberta para a contribuição de classicistas de outros continentes. Deve-se louvar seu especial interesse em trabalhos sobre a Antigüidade africana, como os já anunciados estudos de L. Thompson e F. Opeku, respectivamente sobre a "Roman Perceptions of Blacks" e a "Popular and Higher Education in Africa Procon-

sularis in the second Century AD", os quais aparecerão no segundo volume (1993).

Os interessados devem dirigir-se ao Department of Classics, University of Natal, King George V Avenue, Durban, 4001, Republic of South Africa.

JACYNTHO LINS BRANDÃO
Departamento de Letras Clássicas
Faculdade de Letras
Universidade Federal de
Minas Gerais